



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
CENTRO DE EDUCAÇÃO
Comissão de Avaliação Institucional (CAICE)



RELATÓRIO FINAL

Pesquisa
GAP N. 051949

INDICADORES DE QUALIDADE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
DA UFSM.

A evasão por abandono - 2012-2018

Coordenadora
Prof.^a Dr.^a Glades Tereza Felix

Santa Maria, julho de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CE
CAICE

Prof.^a Ane Carine Meurer
Diretora do CE

Prof.^a. Aruna Noal Correa
Vice-diretora

Prof.^a Glades Tereza Felix
Coordenadora CAICE
CAICE

Grupo de Pesquisa
Avaliação no Ensino Superior

CNPq/UFSM
Portaria nº 223/2017 CE – UFSM

Integrantes CAICE

Acad. Andressa Vianna Garcia – Ed. Especial Noturno
TAE Cris Pinheiro Corrêa Barroso – EDE
TAE Gessiane Rehbein – Pedagogia Diurno
Prof.^a Estela Maris Giordani - MEN
Prof.^a Glades Tereza Félix – ADE
Prof.^a. Fabiane Adela Tonetto Costas – FUE
Prof. José Luiz Padilha Damilano – EDE
TAE Liliane Timm Gontan Dellamea

TAE Angelita Zimmermann

Consultoria Interna

Prof.^a Tania Miorando

Assistente de pesquisa

Acad. Camila Vieira (Ciências Econômicas)
Acad. Lidiane Stum (Ed. Especial diurno)

Sumário

INTRODUÇÃO.....	4
1. OBJETIVO.....	4
2. METODOLOGIA	4
3. RESULTADOS	5
3.1. Centro de Educação - Média geral.....	5
3.2. Curso de Educação Especial - Licenciatura Plena diurno:.....	6
3.4. Curso de Pedagogia – Licenciatura Plena diurno:	7
3.5. Curso de Pedagogia – Licenciatura Plena noturno:	8
3.6. Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissionais (PEG)	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS.....	10

INTRODUÇÃO

Esse documento apresenta os resultados finais da pesquisa intitulada “Indicadores de qualidade do Centro de Educação – A evasão por abandono no período 2012/2018”, desenvolvida pela equipe da CAICE entre maio e julho de 2019, motivada pela divulgação dos dados de evasão de 2016 apresentados pela UFSM (2016) e replicados pelo CE a comunidade em Memorando Circular nº2 de 04 de fevereiro de 2019, da Direção do Centro de Educação.

Desse modo, esse diagnóstico se justifica na medida em que os desafios que a vida em sociedade requer, nos impõe permanente reavaliação e acompanhamento das práticas vivenciadas pelos cursos de formação de professores no país, de modo a acompanhar o fluxo de entrada e saída dos postulantes a formação profissional superior.

Frente a isso, todos os dias, novos e importantes compromissos são repassados as instituições educacionais, que precisam estar aptas a enfrentar as demandas dispendendo de efetivas condições de funcionamento e de proposta pedagógica articulada com o real.

Uma proposta que estabeleça efetiva relação entre o acesso, a permanência e a conclusão com sucesso dos cursos superiores deve ser um compromisso das instituições de ensino superior no sentido de garantir que a sociedade, efetivamente, poderá contar com profissionais qualificados para atender, de modo adequado e inovador as mais diferentes áreas.

1. OBJETIVO

Conhecer a evasão (abandono) nos Cursos de graduação do CE/UFSM no período 2012-2018.

2. METODOLOGIA

Os dados foram coletados no SIE/UFSM no período de maio a julho de 2019, através de filtros implementados por um servidor do setor de estatística do CPD.

Para haver maior similaridade com a metodologia utilizada pela IES foi marcado uma reunião com o responsável pelo tratamento dos dados do indicador Evasão da IES; cujo levantamento está centrado no CPD, quando foi repassado a bolsista e a TAE da

CAICE a fórmula utilizada. Com base nisso o tratamento do Cálculo adotado para chegar-se a taxa de evasão anual dos cursos de graduação do CE se deu através da seguinte equação: $E(n)=1 - [M(n)-I(n)]/[M(n-1)-C(n-1)]^1$

“Taxa de evasão do ano em estudo é igual a um menos o número de matriculados do ano em estudo, menos os ingressantes deste mesmo ano, dividido pelos matriculados do ano anterior, menos os concluintes do mesmo ano” (SILVA FILHO, apud.; 2007).

Os resultados foram tratados a partir da média geral do CE com base nas médias dos cursos de graduação por meio da ferramenta software *Microsoft Excel 2016*. Isso permitiu conhecer as médias para cada ano correspondente, o número de matriculados, formados, ingressantes e evadidos por abandono de cada curso investigado, o que nos levou a elaborar seis quadros, um para o CE e cinco para cada curso de graduação com o respectivo percentual de evadidos por abandono.

3. RESULTADOS

3.1 Centro de Educação – Média geral

Na sequência apresentamos em forma de quadros os respectivos percentuais, primeiro para o Centro de Educação, período 2012/2018 seguido das médias dos respectivos Cursos de Graduação presenciais.

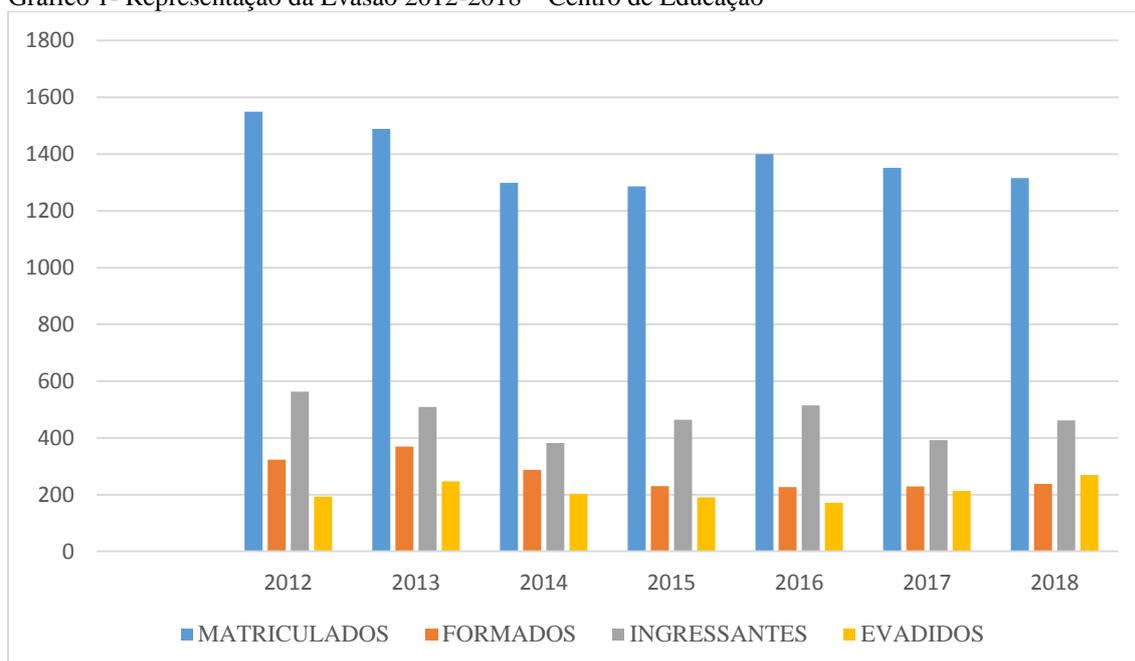
Quadro 1- Evasão – Centro de Educação (2012-2018)

ANO	MATRÍCULAS	FORMADOS	INGRESSANTES	EVADIDOS (NÚMERO)	EVADIDOS (%)
2012	1550	323	563	193	16,36
2013	1489	369	509	247	20,13
2014	1299	287	382	203	18,13
2015	1286	230	464	190	18,77
2016	1400	227	515	171	16,19
2017	1352	229	392	213	18,16
2018	1316	238	462	269	23,95

Fonte: SIE, UFSM. (2019).

¹ E -> taxa de evasão anual; M-> número de matriculados; I -> número de ingressantes; C -> número de concluintes; n -> ano em estudo e n-1 -> ano anterior

Gráfico 1- Representação da Evasão 2012-2018 – Centro de Educação



Fonte: SIE, UFSM. (2019)

A representação gráfica nos dá conta de que no ano de 2012 houve o maior número de matriculados e conseqüentemente de ingressantes tendo, pois, um dos índices mais baixos de evasão (16,36%). O ano de 2013, apresentou um número de formados maior; ou seja, 369 concluintes. Contudo observa-se que o número de matriculados veio decrescendo no período estudado, o que impactou nos formandos e ingressantes. Porém foi no ano de 2016 que o cômputo dos Cursos de graduação do CE apresentou o índice de evasão (16,19%) mais baixo na série 2012/2018, configurando-se, ainda como alto frente a taxa da UFSM, 2016 (15,33%) e menor que a média nacional (20% a 30%), conforme dados da ANDIFES.

Na seqüência, apresenta-se as médias de evasão por Curso de graduação presencial do CE para o ciclo 2012-2018.

3.2. Cursos de graduação presenciais do CE- médias anuais

Quadro 2- Evasão - Educação Especial Diurno – (2012-2018).

(continua)

ANO	MATRICULADOS	FORMADOS	INGRESSANTES	EVADIDOS (NÚMERO)	EVADIDOS (%)
2012	188	30	54	16	10,67
2013	186	36	59	31	19,62
2014	169	32	39	20	13,33
2015	158	22	55	34	24,82

2016	173	18	69	32	23,53
2017	174	22	57	38	24,52
2018	172	19	66	46	30,26

Fonte: SIE, UFSM. (2019)

Observa-se que ao longo do ciclo estudado a média da evasão neste curso apresenta-se numa curva ascendente; tendo no ano de 2012 o menor percentual (10,67%), isso talvez se explique porque este ano apresentou o maior número de matrículas; inversamente o ano de 2018 apresentou a maior taxa (30,26%).

Quadro 3- Evasão - Curso Educação Especial Noturno – (2012-2018)

ANO	MATRICULADOS	FORMADOS	INGRESSANTES	EVADIDOS (NÚMERO)	EVADIDOS (%)
2012	168	0	51	17	12,69
2013	191	13	58	35	20,83
2014	204	18	52	26	14,61
2015	221	24	61	26	13,98
2016	247	18	81	31	15,74
2017	243	25	52	38	16,59
2018	232	26	61	47	21,56

Fonte: SIE, UFSM (2019)

No curso de Educação Especial Noturno, também é notável no ano de 2012 o menor (12,69%) percentual de evasão e no ano de 2018 o maior (21,56%) número de evadidos, contudo não há tanto desequilíbrio entre os anos do ciclo.

Quadro 4- Evasão - Curso Pedagogia Diurno – (2012-2018)

ANO	MATRICULADOS	FORMADOS	INGRESSANTES	EVADIDOS (NÚMERO)	EVADIDOS (%)
2012	344	53	91	43	14,53
2013	327	63	90	54	18,56
2014	306	47	102	60	22,73
2015	302	48	89	46	17,76
2016	328	45	118	44	17,32
2017	325	36	91	49	17,31
2018	330	50	110	69	23,88

Fonte: SIE, UFSM (2019).

Foi no ano de 2012 que apareceu o menor (14,53%) percentual de evasão; nos anos de 2015, 2016 e 2017 o percentual da evasão estacionou em 17% e o ano de 2018 apresentou a maior (23,88%) evasão para o período estudado.

Quadro 5 – Evasão - Curso Pedagogia Noturno – (2012-2018)

ANO	MATRICULADOS	FORMADOS	INGRESSANTES	EVADIDOS (NÚMERO)	EVADIDOS (%)
2012	223	28	48	29	14,22
2013	207	24	48	36	18,46
2014	221	21	58	20	10,93
2015	249	20	71	22	11,00
2016	246	21	37	20	8,73
2017	242	31	43	26	11,56
2018	235	31	58	34	16,11

Fonte: SIE, UFSM (2019).

Encontramos no ano de 2016 o menor percentual (8,73%) e no ano de 2013 o maior percentual de evadidos (18,46%). Sendo o curso que apresenta os menores índices de abandono por evasão no ciclo.

Quadro 6- Evasão - Curso Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional (2012-2018)

ANO	MATRICULADOS	FORMADOS	INGRESSANTES	EVADIDOS (NÚMERO)	EVADIDOS (%)
2012	627	212	319	88	22,22
2013	578	233	254	91	21,93
2014	399	169	131	77	22,32
2015	356	116	188	62	26,96
2016	406	125	210	44	18,33
2017	368	115	149	62	22,06
2018	347	112	167	73	28,85

Fonte: SIE, UFSM (2019).

Foi no ano de 2016 que o PEG obteve a menor taxa de evasão (18,33%) subsequente, manteve-se no patamar de 21 a 26%; chegando em 2018 ao maior índice (28,85%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da evasão por abandono encontradas nos documentos oficiais da instituição, a seguir apresentamos as principais considerações por Curso e por Centro.

O Curso de Educação Especial Diurno apresentou um movimento crescente das taxas de evasão. Desde o ano de 2015 os percentuais atingem as médias nacionais e em 2018 ficou acima da média nacional. Isso talvez se explique pela política de reingresso do SISU, quando os estudantes têm a chance de optar por outro curso na mesma universidade.

O Curso de Educação Especial Noturno teve um movimento alternado, uma vez que apresentou a mais baixa evasão em 2012 (12,69%) depois as médias tiveram oscilações, entretanto se aproximaram da média nacional chegando em 2018 com (21,56%) de abandono. Pelos alunos, na maioria serem trabalhadores, a que se investigar se ocorre o mesmo caso da Educação Especial Diurno; ou seja troca de curso na mesma IES.

Com a Pedagogia Diurno observou-se o mesmo movimento anterior, uma vez que partiu em 2015 (14,53%) de abandono, levando-se em 2013 e 2014 e estabilizando-se em 2015, 2016 e 2017 na média dos 17%; para atingir a maior taxa em 2018 (23,88), desse modo constata-se que no período estudado se conseguiu se manter abaixo da média nacional.

O Curso de Pedagogia Noturno apresenta as melhores médias para a evasão, porque as mais baixas se comparadas a média geral da UFSM em 2016 e as médias nacionais. A de melhor posição em 2016 (8,73%) e a maior em 2018 (16,11%).

O PEG apresenta as médias mais altas de evasão no CE; em 2018 obteve 28,85% de abandono e em 2016 (18,3%) a mais baixa do ciclo. Desse modo os números registrados demonstram estar acima do parâmetro da UFSM, porém dentro da média nacional 2016. Talvez isso se explique na natureza do Curso que é de final de semana, onde os estudantes são trabalhadores e já possuem outro curso superior. Por vezes, a fadiga, a tripla jornada e o contato com a identidade do curso o afastem da conclusão com sucesso; outro fator pode ser a diminuição da oferta de concursos pelo setor público, pois muitos fazem a complementação com este objetivo.

Contudo, apesar das médias da evasão apresentarem altas por curso, a soma do cômputo destas, impacta numa melhora das médias finais do Centro por ano, inversamente, ao que ocorre por Curso. Assim, observou-se que há uma equivalência destas médias do CE em alguns anos, com a média geral da UFSM e em todo o ciclo com a média nacional, inclusive os achados desta pesquisa coincidem com a média divulgada pelo Memorando Circular N. 2 sobre a taxa de evasão no CE apontada pela PROGRAD em 2016 para o CE, aproximadamente (16%).

Considera-se que há necessidade de conhecermos os atuais índices de evasão apontados pela UFSM nos anos subsequentes a 2016 para o CE; isso nos permitirá um cruzamento dos dados da evasão para 2017 e 2018 já detectados por esta pesquisa para a

unidade de ensino; o que com maior confiabilidade poderá nortear ações pontuais para a questão.

Conclui-se com a recomendação de reuniões de divulgação e debate desses dados no Conselho do CE, as Coordenações, os Departamentos, Colegiados, NDEs e DACE, objetivando-se o conhecimento do público e a implementação de políticas que possam dar acesso, permanência e conclusão com sucesso por parte dos gestores.

REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Ivan Londero. As informações do Censo da educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão. **Colóquio Internacional sobre gestão universitária nas Américas**. Chile. 2015.

SILVA FILHO, R. L. L. e; MOTEJUNAS, P. R.; HIPOLITO, O.; LOBO, M. B. de C. M. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. **Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas**, São Paulo, v. 37, n. 132, set. 2007.

UFSM. **Centro de Educação**. Projeto Político-Pedagógico do CE/UFSM. Santa Maria, 2012.

UFSM. **PROGRAD**. Relatório. Estudo sobre evasão nos cursos presenciais de graduação da UFSM. Santa Maria. 2016

UFSM. **Centro de Educação**. Memorando Circular N. 02, de 04 de fevereiro de 2019. Direção do Centro de Educação. Santa Maria. 2019.

UFSM. **Centro de Educação**. Comissão de Avaliação Institucional do CE. (CAICE). Projeto de pesquisa Indicadores de qualidade do Centro de Educação.: evasão por abandono – 2012-2018. Registro no Gabinete de projetos N. 051949. Santa Maria. 2019.